

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES

Lucas André de Lima

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA E O DESEMPENHO ACADÊMICO DE
CADETES DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS**

Resende

2020

Lucas André de Lima

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA E O DESEMPENHO ACADÊMICO DE
CADETES DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ) como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares.**

Orientador: Cap Marcos Vinícius Teixeira

Resende

2020

Lucas André de Lima

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA E O DESEMPENHO ACADÊMICO DE
CADETES DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ) como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares.**

Aprovado em ____ de _____ de 2020

Banca Examinadora:

Marcos Vinícius Teixeira, Capitão
(Presidente/Orientador)

Gustavo Passos de Lator Imbiriba, Tenente-Coronel

Raíssa de Almeida Gouvêa, Primeiro-Tenente

Resende

2020

AGRADECIMENTOS

Por este trabalho representar uma das pontas da estrela do oficial do Exército Brasileiro, nada mais justo do que agradecer àqueles que estiveram comigo na árdua jornada da formação da Academia Militar.

À Deus, por ter me dado a oportunidade de realizar um sonho e por ter colocado tantas pessoas especiais no meu caminho.

Agradeço com imenso carinho à minha família, e em especial aos meus pais, Jozias e Solange, que sempre acreditaram em mim e me deram suporte irrestrito na minha busca pelos meus sonhos.

Aos meus camaradas que ombrearam comigo nas dificuldades da jornada e que foram minha segunda família durante esse período.

RESUMO

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E O DESEMPENHO ACADÊMICO DE CADETES DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

AUTOR: **Lucas André de Lima**

ORIENTADOR: **Marcos Vinícius Teixeira**

Motivado pelo trabalho de Oliveira (2000), Finanças Pessoais e Qualidade de Vida no Trabalho dos Servidores: Um Estudo Aplicado a uma Instituição Federal de Ensino, esse trabalho busca analisar como a saúde financeira do cadete da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) influencia no seu desempenho acadêmico. Além disso, buscou-se conhecer qual o grau de ciência do cadete em relação ao assunto e sua percepção sobre a importância do tema. Para isso, foi feita revisão bibliográfica em termos concernentes à pesquisa, como as dimensões endividamento e consumismo, desempenho laboral e educação financeira. Para que os objetivos fossem atingidos, foi feita coleta de dados por meio de questionário direcionado para o atendimento dos objetivos propostos e elaborado de acordo com seu público alvo. Os resultados demonstraram que, de modo geral, os cadetes da AMAN se preocupam com sua situação financeira, e aqueles que possuem dívidas ou não atingem certos objetivos materiais sentem ter seu desempenho acadêmico prejudicado. Além disso, foi verificado que os cadetes acreditam que a educação financeira pode melhorar sua atividade laboral e que uma maior abordagem sobre o tema na Academia pode ser importante para a carreira.

Palavras-chave: Educação financeira. Desempenho Acadêmico. Endividamento. Consumismo.

ABSTRACT

FINANCIAL EDUCATION AND THE ACADEMIC PERFORMANCE OF CADETS OF THE MILITARY ACADEMY OF THE AGULHAS NEGRAS

AUTHOR: Lucas André de Lima

ADVISOR: Marcos Vinícius Teixeira

Motivated by the work of Oliveira (2000), Personal finance and life quality at work of public servants: a study applied to a Federal Institution of Education, this work analyzes how the financial health of the cadet of the Military Academy of the Agulhas Negras (AMAN) influences their academic performance. In addition, it sought to know the cadet's degree of knowledge in relation to the subject and their perception of the importance of the theme. For this, a bibliographic review was made in the terms of the research, such as the dimensions of debt and consumerism, work performance and financial education. In order for the objectives to be achieved, data collection was carried out through a questionnaire aimed at meeting the proposed objectives and prepared according to its target audience. The results showed that, in general, AMAN cadets are concerned about their financial situation, and those who are in debt or do not reach certain material goals feel that their academic performance is impaired. In addition, it was found that cadets believe that financial education can improve their work activity and that a greater approach to the subject at the Academy can be important for their careers.

Keywords: Finance Education. Academic performance.
Indebtedness. Consumerism.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Percepção do balanço de gastos.	19
Gráfico 2 – Questionamento acerca da contração ou não de dívidas e sua capacidade de administração.	20
Gráfico 3 – Percentual de cadetes que acreditam que o dinheiro interfere em seu desempenho acadêmico.	20
Gráfico 4 – Atividades que sofrem interferência por conta da situação financeira do indivíduo.	21
Gráfico 5 – Percepção do dinheiro com a dimensão sucesso.	22
Gráfico 6: Homogeneidade da percepção dos dois anos entrevistados quanto ao dinheiro e a dimensão sucesso.	22
Gráfico 7 – Percepção do dinheiro como forma de aliviar o estresse.	23
Gráfico 8: Comparação da percepção do quarto e do primeiro ano quanto ao uso do dinheiro como forma de aliviar o estresse	23
Gráfico 9 – Levantamento da demanda material reprimida.	24
Gráfico 10 – Levantamento do padrão de consumo dos cadetes.	24
Gráfico 11 – Percepção da capacidade organizacional de acordo com as necessidades.	25
Gráfico 12 – Relação situação financeira x felicidade.	26
Gráfico 13 – Percepção das dívidas x qualidade de vida.	26
Gráfico 14 – Percepção quando a importância da educação financeira.	27
Gráfico 15 – Percentual de cadetes que gostaria de aprender mais sobre finanças.	27
Gráfico 16 – Relação inteligência financeira x controle de gastos.	28
Gráfico 17 – Relação inteligência financeira x desempenho acadêmico.	29
Gráfico 18 – Classes de ativos financeiros utilizados pelos cadetes	29

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 OBJETIVOS	11
2.1 OBJETIVO GERAL.....	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
3 REVISÃO DE LITERATURA.....	12
3.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	12
3.2 CONSUMISMO E TENDÊNCIA AO ENDIVIDAMENTO	12
3.3 DESEMPENHO LABORAL	13
4 ATIVOS ACESSÍVEIS AO PERFIL DA AMOSTRA ESTUDADA	14
4.1 RENDA FIXA.....	14
4.1.1 Renda Fixa Pública.....	14
4.1.2 Renda Fixa Privada.....	15
4.2 OURO	15
4.3 FUNDOS.....	15
4.4 AÇÕES	16
4.5 FUNDOS IMOBILIÁRIOS.....	16
5 METODOLOGIA.....	17
5.1 INSTRUMENTAÇÃO.....	17
5.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA	17
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	19
6.1 Dimensão sucesso, centralidade e felicidade.....	21
6.2 Endividamento e qualidade de vida	25
6.3 Educação Financeira	27
7 CONCLUSÃO.....	31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32
APÊNDICE A	33

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa trata do tema “EDUCAÇÃO FINANCEIRA E O DESEMPENHO ACADÊMICO DE CADETES DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS”, que se insere na área de Educação Financeira, conforme portaria normativa nº 03 – COTER, de 14 de janeiro de 2015.

A motivação do trabalho surgiu a partir da leitura do trabalho de Oliveira (2000), *Finanças Pessoais e Qualidade de Vida no Trabalho dos Servidores: Um Estudo Aplicado a uma Instituição Federal de Ensino*, no qual o autor busca relacionar paralelos entre padrões de consumo e tendência de contrair dívidas e o impacto dessa relação na qualidade de vida dos servidores.

O mundo globalizado traz mais oportunidades e segurança para quem entende o funcionamento do dinheiro e mais riscos para os analfabetos financeiros. As recompensas para quem entende a dinâmica dos mercados e desenvolve uma mentalidade de educação financeira têm sido pujantes nas atuais circunstâncias. Já as penalidades para quem se manteve ignorante financeiramente têm sido substancialmente pesadas. A partir disso é possível observar a importância do entendimento básico de economia e aplicações financeiras, visando a educação financeira, para qualquer profissional, independente da área de atuação ou nível de instrução. A saúde financeira de um indivíduo e sua família refletem diretamente no seu desempenho no trabalho e nas relações sociais.

Nesse contexto, muitas organizações estão interessando-se pelo desenvolvimento de estratégias que valorizem seu quadro de pessoal e que, ao mesmo tempo, estabeleçam as condições necessárias para o seu bom desempenho, sua satisfação e sua qualidade de vida no trabalho. Apesar disso, “poucos estudos empíricos têm sido conduzidos de sistemática sobre os impactos das diferentes práticas e ações organizacionais nas experiências positivas dos trabalhadores” (SANT’ANNA; PASCHOAL; GOSENDO, 2012, p.746). Oliveira (2015) traz ainda, por intermédio de Warr (2007, apud SANT’ANNA; PASCHOAL; GOSENDO, 2012), que a maioria das pesquisas avalia somente as consequências negativas que o trabalhador pode vir a adquirir a partir do seu envolvimento nas atividades laborais, como o esgotamento, o estresse e a exaustão. Entretanto, o bem-estar, especialmente as experiências positivas do trabalhador, tem sido apontado como fenômeno essencial para o funcionamento adequado e competitivo da organização. Torna-se, assim, necessário conhecer quais ações, ou características da organização podem ter influência positiva sobre o bem-estar no trabalho.

É verdade que no Exército o assunto tem relevância acentuada, uma vez que as atividades desenvolvidas pelos militares são normalmente extenuantes e exigem, além de disposição física, um psicológico sadio. Elaborou-se, inclusive, um caderno de instrução sobre o tema, onde se lê que:

“A educação financeira é uma ferramenta que permite aos militares, aos servidores civis da Força Terrestre e as suas respectivas famílias atingirem a estabilidade financeira e uma melhor qualidade de vida individual e familiar, o que refletirá diretamente na operacionalidade da tropa” (BRASIL, 2015, p. 11).

Esse caderno mostra a preocupação que o Comando do Exército tem com o equilíbrio das economias de seus membros e como o assunto não deve ser negligenciado.

Concomitantemente, a Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) realizada em maio deste ano, apontou crescimento substancial do endividamento das famílias brasileiras em comparação ao ano passado. 63,4% dos brasileiros possuíam problemas com dívidas, ante 59, no mesmo período em 2018.

Segundo o exposto, Oliveira (2015) diz que são as dificuldades financeiras e o endividamento refletem diretamente no bem-estar e no trabalho das pessoas, já que elas comprometem parte significativa de suas rendas com dívidas, fazendo com que menos dinheiro fique disponível para ser utilizado com atividades que tragam satisfação pessoal, como o lazer. Afirma, ainda, que tudo isso gera insatisfação, estresse, desmotivação, falta de concentração e problemas relacionais no trabalho e com a família.

Vê-se que o problema não se limita ao simples fato do desconhecimento de investimentos, mas do trato com o dinheiro em geral.

Portanto este trabalho justifica-se pela necessidade de clarear o funcionamento básico das relações econômicas e formas de se obter tranquilidade financeira, e consequentemente, conforto na vida pessoal e profissional.

Este trabalho tem como objetivo estudar o grau de conhecimento sobre o assunto no âmbito do Corpo de Cadetes e estudar qual o efeito que esse conhecimento (ou falta dele) tem sobre o desempenho acadêmico dos cadetes da AMAN. Como objetivos específicos, o trabalho busca analisar os padrões de consumo e tendências ao endividamento, além de apresentar ferramentas acessíveis e condizentes à realidade do cadete como forma de iniciação à mentalidade de controle de gastos e aplicações, objetivando o equilíbrio financeiro.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar o conhecimento sobre educação financeira de cadetes da AMAN e suas consequências no desempenho acadêmico.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Verificar padrões de consumo, tendências de endividamento e sua relação com a saúde financeira dos cadetes e seu desempenho acadêmico.

Apresentar ferramentas acessíveis e condizentes com a realidade do Corpo de Cadetes.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A educação financeira é um conhecimento que possibilita o consumo consciente e a oportunidade de poupar com finalidade preestabelecidas. Resumidamente, é um tema comportamental que orienta a maneira de utilizar o dinheiro que entra e sai. (BRASIL, 2015).

Segundo Cabral (2005), conforme citado por Oliveira (2015), a boa saúde financeira está ligada ao bem-estar e que o planejamento financeiro não implica somente o acúmulo de reservas, mas pela priorização do uso do dinheiro, decisão quanto a investimentos de curto, médio e longo prazo, buscando bem-estar, independentemente da renda do indivíduo. Diz ainda que um bom planejamento financeiro exige o estabelecimento de metas seguidas de prazos e datas de execução,

A Reforma da Previdência, ou a Nova Previdência, tem escancarado um grave problema da nossa estrutura socioeconômica, que é falta de base financeira para sustentar nossa população aposentada. É possível observar que o brasileiro não pode esperar que a previdência pública seja capaz de sustentar seu padrão de vida após a aposentadoria.

3.2 CONSUMISMO E TENDÊNCIA AO ENDIVIDAMENTO

O mundo atual vive um momento em que o consumismo desenfreado causa uma série de despesas desnecessárias e, muitas vezes, os desejos são transformados em necessidades. (BRASIL, 2015).

É interessante a análise de Moura (2015), por intermédio de Oliveira (2015), quanto ao assunto. A autora mostra que “o consumismo pode ser observado por duas óticas, sendo uma positiva, relacionada à motivação do indivíduo, ao aumento da sua disposição no trabalho, à elevação do padrão de vida e da sua saúde financeira, e outra negativa, relacionada ao enfraquecimento da espiritualidade e das relações pessoais, à poluição do meio ambiente e ao endividamento em níveis elevados.

Para Santos e Fernandes (2011), o consumismo está ligado diretamente ao status social, e sua presença nos indivíduos está relacionada aos traços psicológicos e seus valores morais e éticos.

Isso explicaria a constatação por observação do endividamento excessivo por parte dos cadetes da AMAN, como se pode ver nos resultados e discussões, que consomem

além do que podem pagar com seus ganhos fixos, buscando então empréstimos em instituições financeiras que fornecem crédito facilitado. Crédito esse fácil por ser disponibilizados a indivíduos que terão estabilidade no trabalho e que, apesar de não ganharem tanto dinheiro no momento, terão salários acima da média nacional assim que se formarem. Esses empréstimos minam a vida financeira dos tomadores e apenas prolongam suas dívidas.

3.3 DESEMPENHO LABORAL

Sousa e Tarralvo (2008), por intermédio de Oliveira (2015), afirmam que o estado de saúde financeira do indivíduo influencia suas diversas relações e que é importante que o trabalhador tenha um planejamento financeiro para se sentir bem em seu ambiente de trabalho e em suas relações pessoais.

De maneira singular, o militar do Exército precisa ter atenção e foco elevados no desempenho de suas atividades, uma vez que essas, muitas vezes, envolvem risco de vida. Dessa forma, quanto menos a vida pessoal do militar afetar a profissional, melhor. Uma das preocupações que podem ser minimizadas na carreira é a financeira.

4 ATIVOS ACESSÍVEIS AO PERFIL DA AMOSTRA ESTUDADA

Esta seção busca apresentar opções de aplicações que se adequem à realidade financeira da maioria dos cadetes da AMAN. A presente seção visa à exposição superficial das opções financeiras. O aprofundamento e análise dos ativos, bem como a concordância de cada tipo de aplicação com sua realidade, cabe ao indivíduo.

4.1 RENDA FIXA

4.1.1 Renda Fixa Pública

Os títulos de renda fixa emitidos pelo governo nada mais são do que ferramentas de compensação da dívida pública. O Estado emite os papéis de forma a “pegar emprestado” dinheiro de pessoas físicas e jurídicas, não passando pelos trâmites via empréstimos bancários.

Os chamados títulos da dívida pública são emitidos pelo governo federal, estaduais e municipais com a finalidade de captar recursos e financiar as diversas atividades do serviço público (CERBASI, 2013).

Conhecido por Tesouro Direto, o governo federal emite três títulos principais: O Tesouro Selic, Tesouro IPCA e o Tesouro Prefixado. É a modalidade mais indicada para iniciantes. Segundo Nigro (2019), o Tesouro Direto é o investimento mais seguro do país, fácil de ser compreendido e acessado.

O Tesouro Selic é o título público que tem seu rendimento atrelado à taxa Selic, possui pouca oscilação ao longo do tempo e seu rendimento segue uma linha praticamente crescente. A taxa Selic é a taxa básica de juros praticada no país. Ela dita os juros constantes em operações interbancárias diárias. Quando ela está baixa, é mais fácil adquirir crédito e vice-versa.

O Tesouro IPCA é o título público com rendimento atrelado à inflação (tendo como base o índice do IPCA), juntamente a uma taxa fixa. O Tesouro IPCA é mais indicado para longo prazo por dois motivos importantes: 1) as datas de vencimento são maiores; 2) essa modalidade de investimento garante rentabilidade acima da inflação, o que torna esse título interessante para assegurar um aumento do poder de compra no longo prazo (NIGRO, 2019).

O Tesouro Prefixado é o título público que rende de acordo com uma taxa fixa. Se o título for mantido até o seu vencimento, o rendimento dessa modalidade será

exatamente a contratada, independente de oscilações da inflação ou da taxa de juros. Assim, é uma opção interessante quando se quer proteger o patrimônio diante de uma possível queda nos juros.

4.1.2 Renda Fixa Privada

É o mecanismo pelo qual empresas captam dinheiro para suas dívidas e investimentos. É possível “emprestar” dinheiro a essas empresas normalmente via debêntures, Certificados de Depósito Bancário (CDB) e Letras de Crédito.

4.2 OURO

Conhecido por ser uma das formas monetárias mais antigas da civilização, o ouro tem se mostrado milenarmente sólido como moeda. Apesar de sua baixa liquidez (capacidade do papel contratado se tornar prontamente disponível e ser aceito em diversas transações), o ouro é até hoje uma das principais alternativas de proteção de capital diante de crises, por não depender majoritariamente de interferências governamentais em sua dinâmica e por ser um ativo tangível. Essa tangibilidade oferece a possibilidade de o metal ser adquirido em sua forma física, em barras, além de ser negociado em bolsa, sujeito a variações do mercado. É ofertado em lotes de 250g (mais líquido) e 10g (menos líquido). Comprar ouro atualmente não é tão simples, uma vez que na bolsa brasileira o menor fracionamento de um lote de ações é 1 de 100 e o preço do grama está girando em torno de R\$205,00 (outubro de 2019).

4.3 FUNDOS

Segundo Cerbasi (2013), fundos são um serviço facilitador da seleção de ativos e gestão de uma carteira de investimentos que segue critérios previamente estabelecidos em um regulamento. É um bom negócio para quem tem disciplina para investir, mas pouco tempo ou conhecimento para selecionar bons investimentos. O autor diz que os fundos funcionam como condomínios em que os proprietários (cotistas, no caso dos fundos), que adquirem cotas do condomínio transferem ao gestor as decisões sobre o que e quando comprar, e quando vender.

Existe uma infinidade de fundos, dentre eles fundos de renda fixa, fundos de ações, fundos multimercados, fundos setoriais, dentre outros.

4.4 AÇÕES

Diferentemente do que acontece nos investimentos em renda fixa, em que o lucro é pactuado entre tomadores e aplicadores durante um prazo conhecido, nos investimentos em renda variável o lucro é determinado pela diferença entre o preço de venda, mais os benefícios (dividendos, no caso das ações, ou aluguéis, no caso de imóveis), e o preço de compra. O nome renda variável vem justamente da incerteza em relação aos ganhos futuros, decorrente da incerteza – ou risco – em relação ao futuro nesse tipo de investimento (CERBASI, 2013).

Investindo em ações pela bolsa brasileira, a Bovespa, o indivíduo se torna “sócio” da empresa, proporcionalmente às cotas adquiridas por ele.

4.5 FUNDOS IMOBILIÁRIOS

Os fundos imobiliários são um tipo de ativo negociado em Bolsa que expõe o investidor ao mercado imobiliário (NIGRO, 2019). Por meio dos Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs), o investidor se torna um dos donos de um grande empreendimento ou de vários empreendimentos, pela aquisição de cotas do fundo, com uma rentabilidade mensal creditada em conta corrente (CERBASI, 2013). Ou seja, a aplicação nessa modalidade permite ao indivíduo ser sócio de empreendimentos sem necessitar de grandes aportes monetários e sem se preocupar com os trâmites burocráticos do mercado imobiliário. É uma forma de o indivíduo receber renda passiva sem possuir de fato um imóvel físico. Por meio desse tipo de ativo, o investidor recebe valores recorrentes, normalmente mensais, equivalentes aos aluguéis dos imóveis. É uma modalidade que recebe incentivos fiscais, como a isenção de imposto de renda sobre os rendimentos, como forma de o governo incentivar o aquecimento do setor imobiliário.

5 METODOLOGIA

5.1 INSTRUMENTAÇÃO

O método para coleta de dados da pesquisa foi questionário direcionado para o atendimento dos objetivos propostos e elaborado de acordo com seu público alvo. As perguntas objetivaram o levantamento de informações referentes ao conhecimento dos entrevistados acerca de educação financeira, tendências consumistas, endividamento e satisfação/desempenho acadêmico.

O questionário foi encaminhado aos cursos ao longo do primeiro semestre de 2020 via internet, e sua resolução foi de caráter voluntário e anônimo, caracterizando uma análise não probabilística por conveniência, na qual a amostra é selecionada pela sua disponibilidade, e não por critérios objetivos. O questionário foi desenvolvido com 21 questões visando atingir os objetivos da pesquisa. A primeira parte visou coletar dados do perfil do entrevistado, com o intuito de dividir a pesquisa entre cadetes do primeiro e quarto anos. A segunda buscou conhecer a percepção geral dos cadetes em relação ao assunto finanças, dívidas e a ligação entre situação financeira-desempenho acadêmico. A terceira parte visou avaliar a dimensão sucesso, centralidade e felicidade, buscando a percepção dos entrevistados sobre a relação que o dinheiro tem com esses aspectos. A quarta parte aborda a relação do dinheiro com os itens endividamento e qualidade de vida, buscando justamente o objetivo principal da pesquisa, que é a sujeição da qualidade de vida e desempenho acadêmicos à quesitos financeiros. A quinta e última sessão do questionário pergunta sobre educação financeira, com o intuito de verificar a percepção de importância do assunto para os entrevistados e o conhecimento que possuem. Nas três últimas sessões foi utilizada a Escala Likert de cinco pontos, onde se tem: 1 - Discordo totalmente. 2 - Discordo parcialmente. 3 - Nem discordo e nem concordo. 4 - Concordo parcialmente. 5 - Concordo plenamente.

5.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A pesquisa foi realizada na Academia Militar das Agulhas Negras, localizada em Resende/RJ, mais especificamente com cadetes do Corpo de Cadetes da instituição, de todos os cursos (Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia, Intendência, Comunicações, Material Bélico e Curso Básico).

Foram compiladas as pesquisas de 40 cadetes do 4º ano de todos os cursos, e 40 cadetes do 1º ano (curso básico)

Os dados foram organizados e compilados no *software Microsoft Excel* para formular tabelas e gráficos que correlacionem os parâmetros considerados.

O questionário foi encaminhado aos cursos via internet por meio da ferramenta *Google Forms*, com resolução de caráter voluntário e anônimo, caracterizando uma análise não probabilística por conveniência.

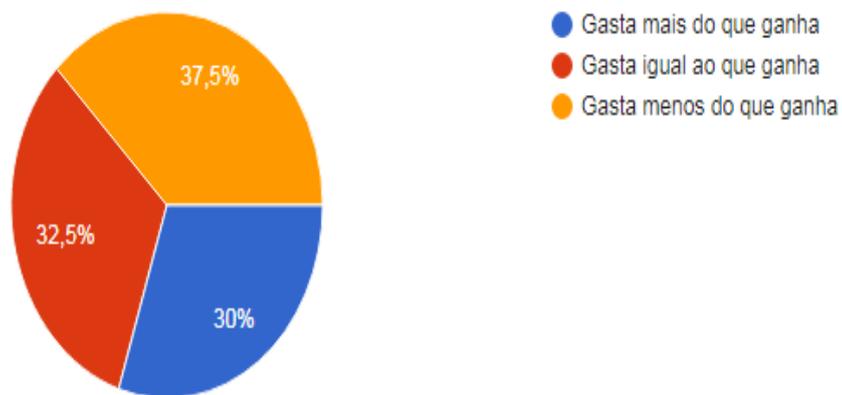
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados coletados permitiram uma análise estatística simples, e muitos dos resultados encontrados refletem a percepção geral do comportamento dos cadetes da AMAN.

Em relação aos gastos, verificou-se um suposto equilíbrio nas respostas, como pode-se ver no gráfico abaixo:

Gráfico 1- Percepção do balanço de gastos.
Normalmente você:

80 respostas



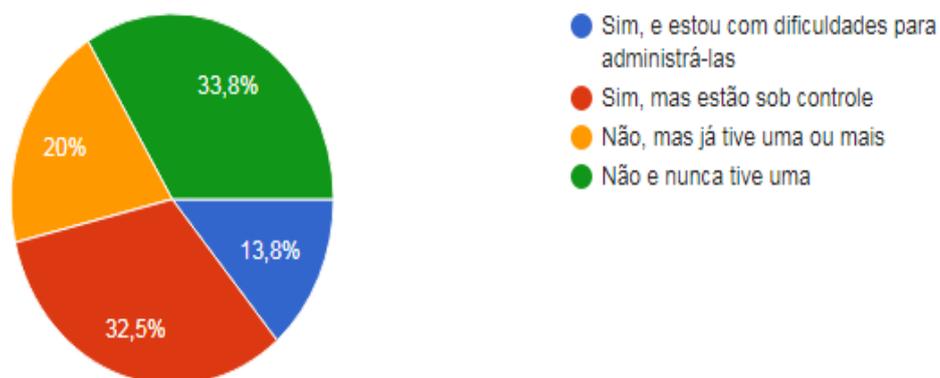
Fonte: AUTOR (2020)

Apesar do aparente equilíbrio, aproximadamente um terço das respostas acusou gastos maiores do que os ganhos, o que é preocupante do ponto de vista financeiro e psicológico.

Gráfico 2 – Questionamento acerca da contratação ou não de dívidas e sua capacidade de administração.

Você tem dívidas?

80 respostas



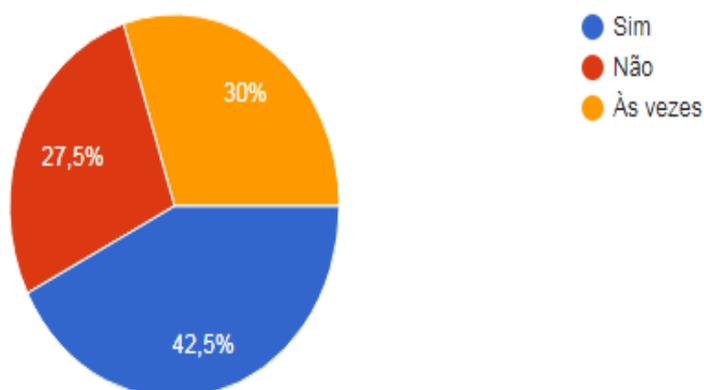
Fonte: AUTOR (2020)

Em relação às dívidas, o resultado mostra um contraste em relação à pergunta anterior, uma vez que apenas 13,8% dos cadetes admitiram dificuldades para administrar suas dívidas, enquanto 30% dizem gastar mais do que ganham.

Gráfico 3 – Percentual de cadetes que acreditam que o dinheiro interfere em seu desempenho acadêmico.

Você sente que sua condição financeira interfere no seu desempenho nas atividades na AMAN?

80 respostas



Fonte: AUTOR (2020)

Essa questão reflete o ponto principal do trabalho, que avalia se o desempenho acadêmico dos cadetes é influenciado pela sua realidade financeira e/ou conhecimentos

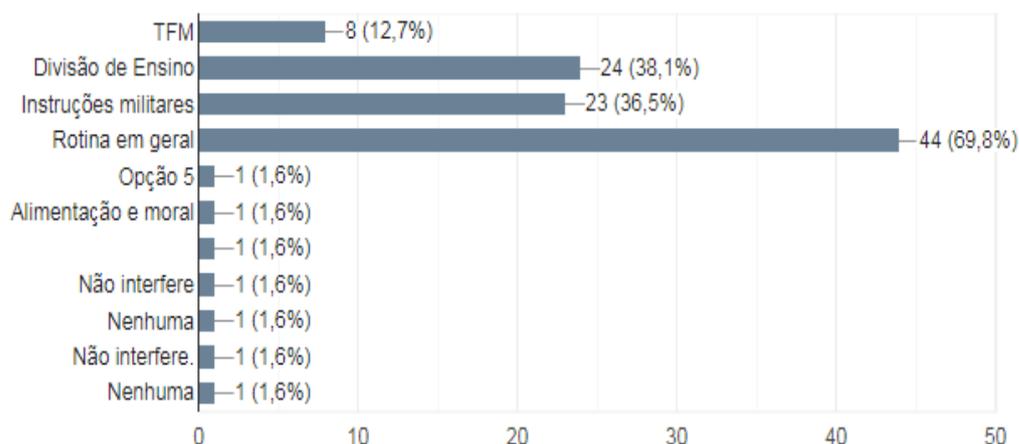
financeiros. De modo geral, a resposta dominante parece ser que sim, o que corrobora com a tese de que a situação financeira do indivíduo contribui em seu desempenho laboral.

O gráfico 4 é consequência do gráfico 3, e apresenta as principais atividades afetadas pela situação financeira do cadete. A rotina em geral recebeu parcela significativa dos votos, seguida pelas atividades da divisão de ensino, instruções militares e treinamento físico militar (TFM).

Gráfico 4 – Atividades que sofrem interferência por conta da situação financeira do indivíduo.

Se sim, em quais atividades?

63 respostas



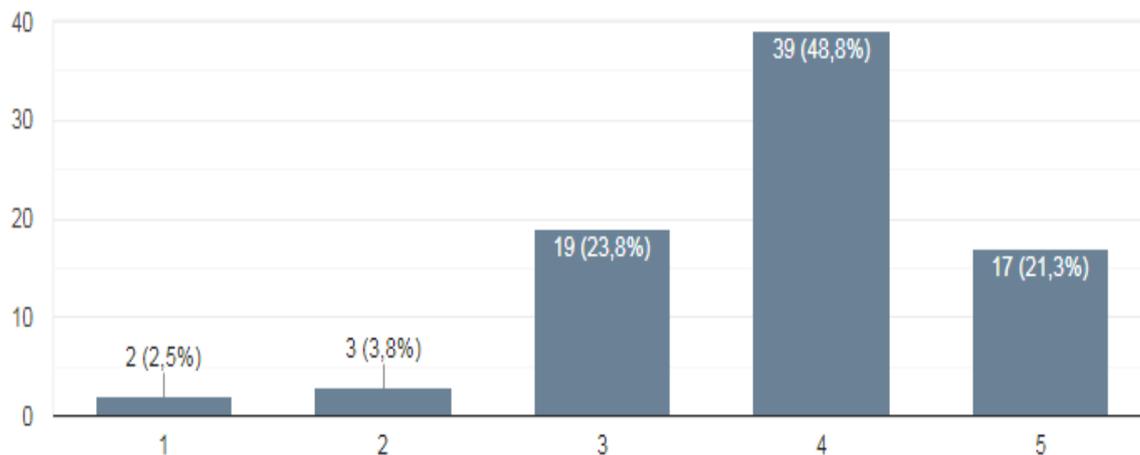
Fonte: AUTOR (2020)

6.1 Dimensão sucesso, centralidade e felicidade

Utilizando a Escala *Likert* de 5 pontos, onde: 1 - Discordo totalmente. 2 - Discordo parcialmente. 3 - Nem discordo e nem concordo. 4 - Concordo parcialmente. 5 - Concordo plenamente, chegou-se aos seguintes resultados:

Gráfico 5 – Percepção do dinheiro com a dimensão sucesso.
Acredito que o dinheiro seja uma dimensão de sucesso

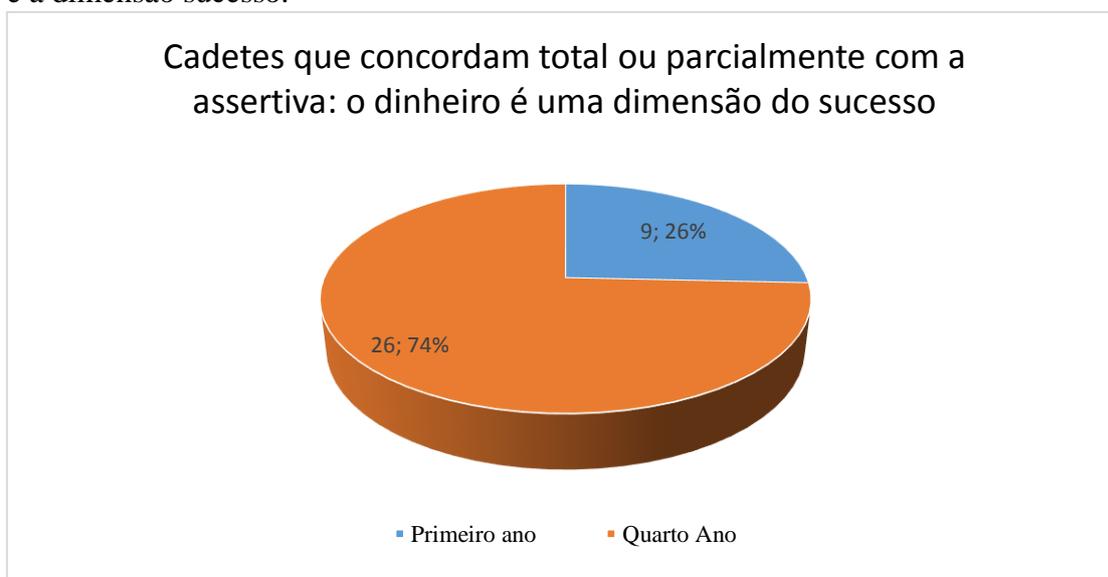
80 respostas



Fonte: AUTOR (2020)

A maioria das respostas acusou uma visão de que o sucesso está atrelado de alguma forma ao dinheiro, e foi bastante homogênea entre os dois anos estudados, como se pode ver no gráfico abaixo:

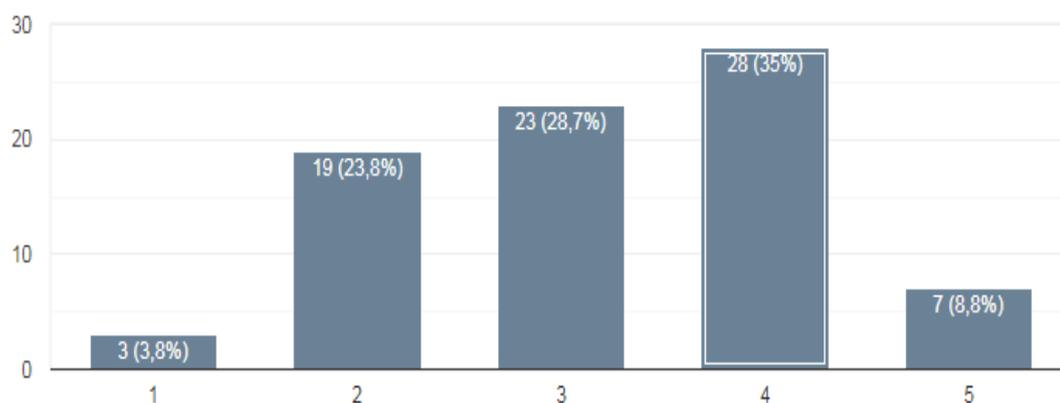
Gráfico 6: Homogeneidade da percepção dos dois anos entrevistados quanto ao dinheiro e a dimensão sucesso.



Fonte: AUTOR (2020)

Gráfico 7 – Percepção do dinheiro como forma de aliviar o estresse.
Acredito que gastar dinheiro seja uma forma de aliviar o estresse da rotina

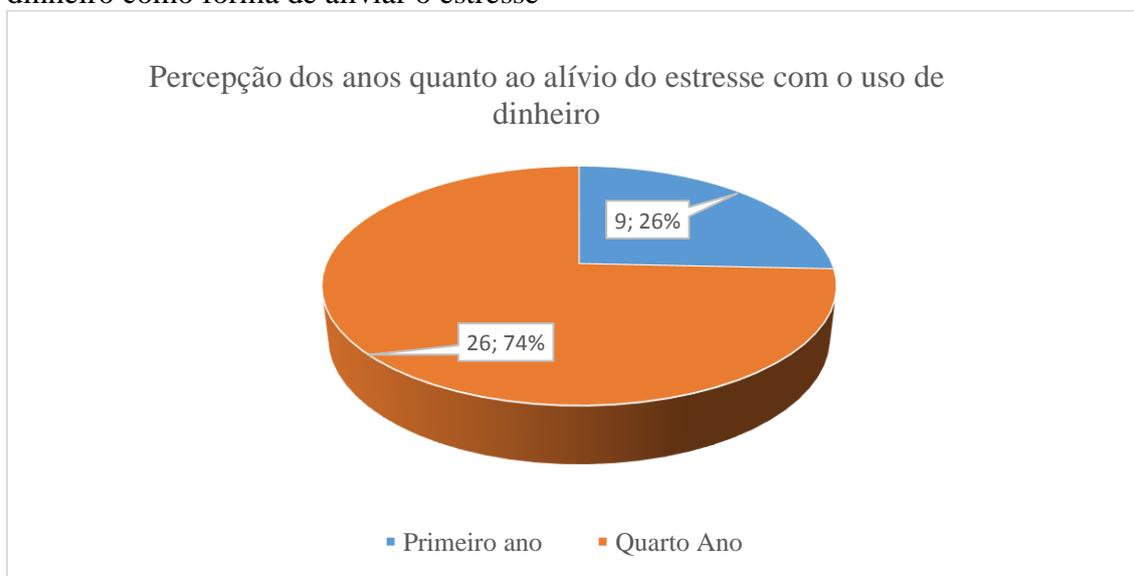
80 respostas



Fonte: AUTOR (2020)

A rotina extenuante faz com que o cadete busque formas de aliviar o estresse da rotina acadêmica. Pela pesquisa, 35% dos entrevistados buscam esse alívio por meio do gasto de dinheiro. As respostas demonstraram ainda que a maior parte das respostas simpáticas ao consumo vieram de cadetes do quarto ano, o que pode ser explicado pela situação de estresse acumulado ao longo dos anos acadêmicos, já que muita coisa deixa de ser novidade para esse público.

Gráfico 8: Comparação da percepção do quarto e do primeiro ano quanto ao uso do dinheiro como forma de aliviar o estresse

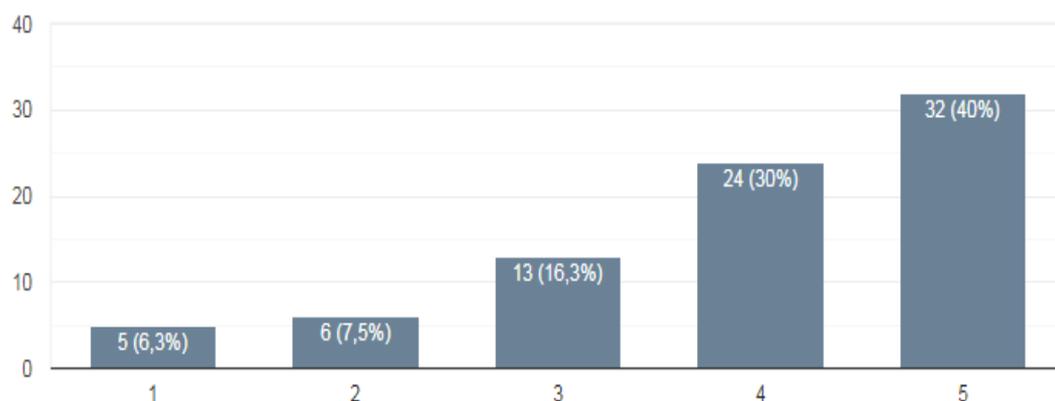


Fonte: AUTOR (2020)

Gráfico 9 – Levantamento da demanda material reprimida.

No momento atual da minha vida, gostaria de já poder ter coisas que ainda não tenho

80 respostas



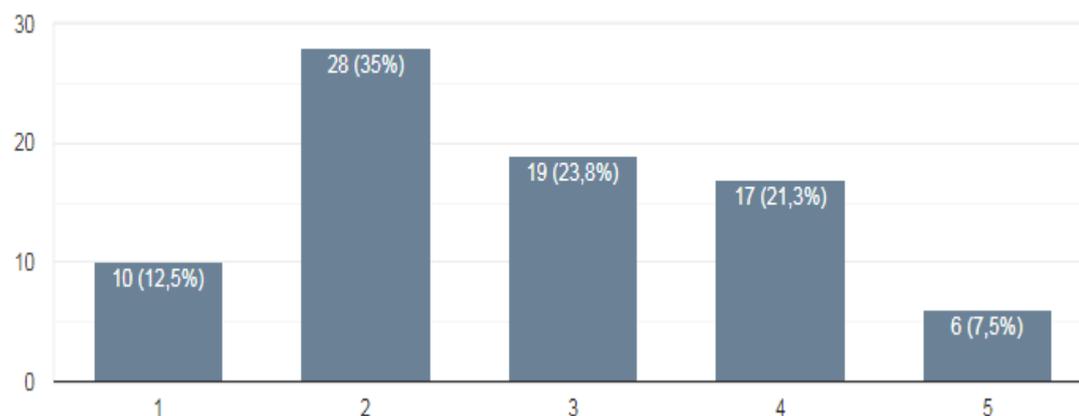
Fonte: AUTOR (2020)

40% dos cadetes responderam que gostariam de comprar coisas que ainda não possuem, o que demonstra uma demanda por bens materiais que é reprimida pela atual condição financeira dos entrevistados, uma que a grande parte dos votantes da opção “concordo plenamente” e “concordo parcialmente” foram votantes nas opções de ressaltam o consumismo como forma de aliviar o estresse e/ou no dinheiro como dimensão do sucesso.

Gráfico 10 – Levantamento do padrão de consumo dos cadetes.

Gosto de comprar coisas, independentemente da necessidade

80 respostas



Fonte: AUTOR (2020)

Nessa situação, a amostra se mostrou parcialmente controlada, uma vez que quase 50% dos entrevistados demonstraram discordar da sentença “Gosto de comprar coisas, independentemente da necessidade”. Apesar disso, 6 cadetes da amostra estudada responderam concordar plenamente com a situação, o que demonstra descontrole financeiro e falta de senso de necessidade.

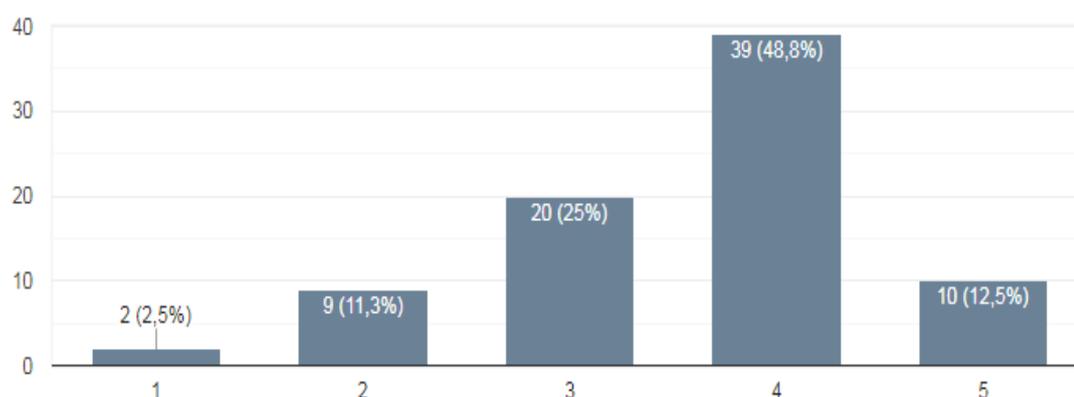
Vitt (2004), afirma que os indivíduos consomem em excesso influenciados por emoções e sentimentos e motivados por fatores físicos, psicológico ou morais. Tomando por base as respostas anteriores, os aspectos psicológicos e físico-psicológicos, como o estresse decorrente de fadiga física, parecem pesar consideravelmente no comportamento dos cadetes.

6.2 Endividamento e qualidade de vida

Gráfico 11 – Percepção da capacidade organizacional de acordo com as necessidades.

Prefiro organizar minhas contas e comprar só o que preciso

80 respostas



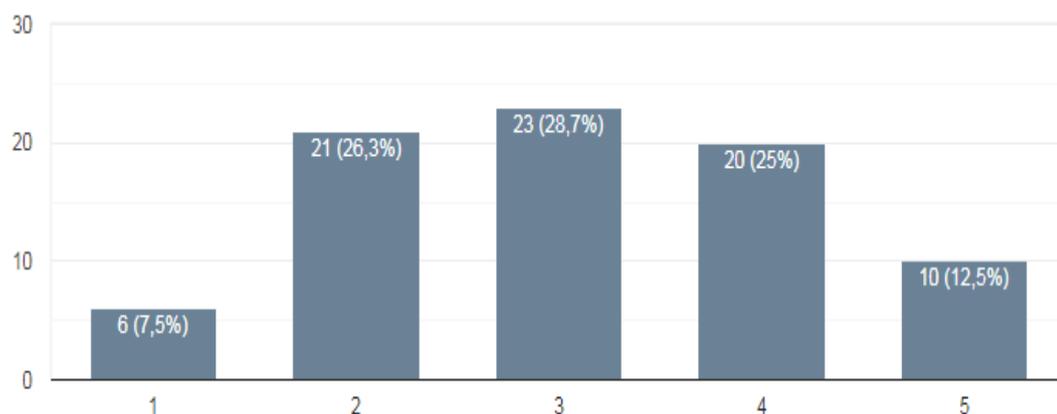
Fonte: AUTOR (2020)

Parcela significativa dos cadetes apresenta propensão para organizar e controlar seus gastos. CERBASI (2003) diz que gastar menos e buscar enquadrar seus gastos de acordo com suas possibilidades de ganho é importante para manter seus dispêndios controlados. O mesmo autor frisa ainda a importância de se registrar gastos em planilhas como forma de controle financeiro. Um bom planejamento começa pelo registro de todas as entradas e saídas.

Gráfico 12 – Relação situação financeira x felicidade.

Estou feliz com a minha situação financeira atual

80 respostas



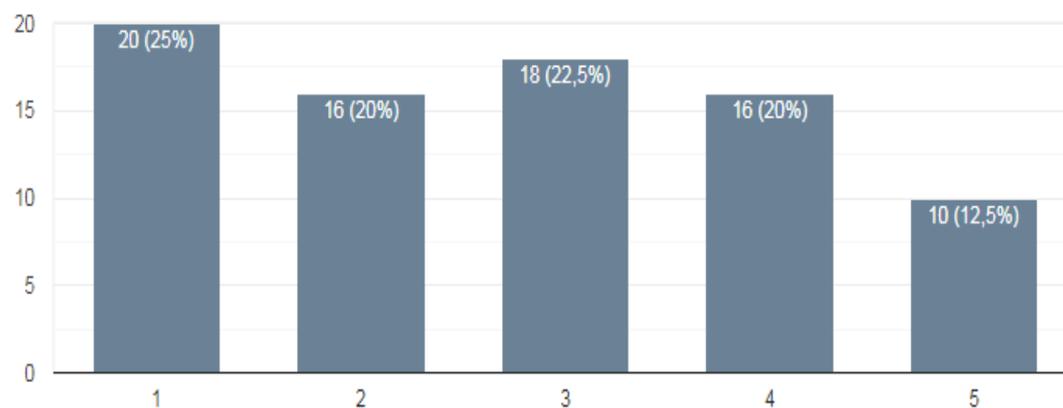
Fonte: AUTOR (2020)

Como a condição financeira está atrelada ao bem-estar, o gráfico acima reflete e corrobora em parte com os gráficos anteriores, já que ele mostra que a maioria dos cadetes não está satisfeita com sua realidade financeira atual.

Gráfico 13 – Percepção das dívidas x qualidade de vida.

Minhas dívidas me incomodam e afetam minha qualidade de vida

80 respostas



Fonte: AUTOR (2020)

Esta etapa do questionário aborda diretamente a relação das dívidas com a qualidade de vida, que afeta o desempenho acadêmico.

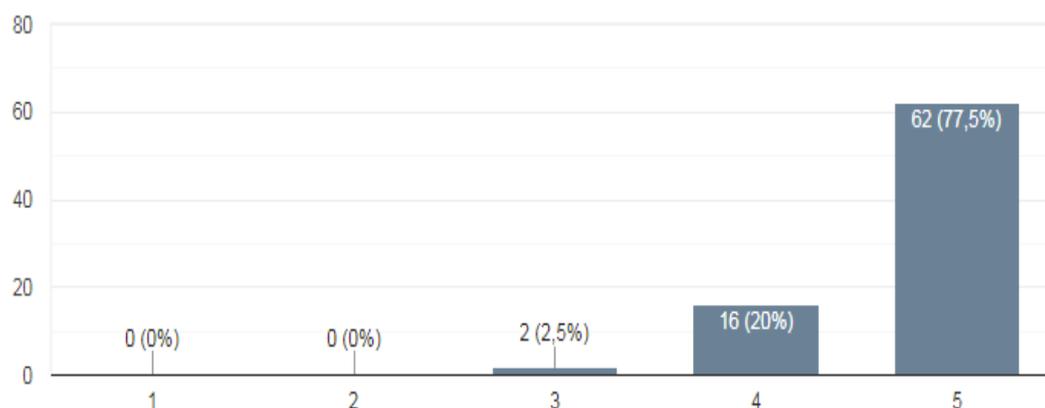
Segundo Oliveira (2000), o endividamento reflete diretamente no bem-estar e nas atividades laborais dos indivíduos, pois quando sua renda está comprometida com dívidas, restam menos recursos para atividades satisfatórias. O autor diz ainda que a falta dessas atividades pode gerar desmotivação, estresse e falta de concentração no trabalho.

6.3 Educação Financeira

Gráfico 14 – Percepção quando a importância da educação financeira.

Acredito que a educação financeira seja importante para minha vida pessoal e profissional

80 respostas

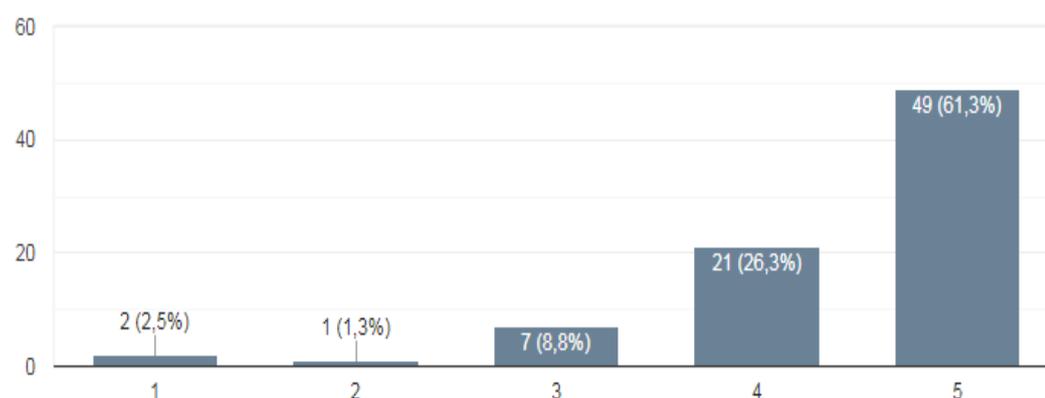


Fonte: AUTOR (2020)

Gráfico 15 – Percentual de cadetes que gostaria de aprender mais sobre finanças.

Gostaria de aprender mais sobre economia e finanças pessoais na AMAN

80 respostas



Fonte: AUTOR (2020)

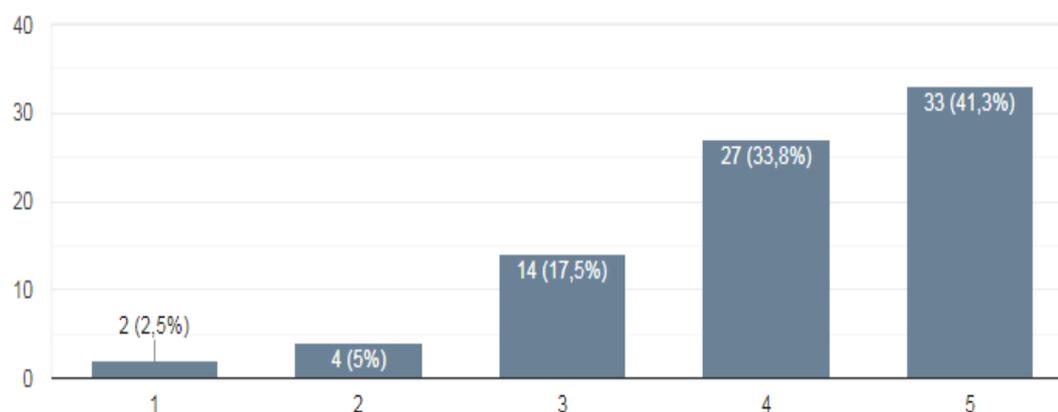
Quase que a totalidade dos questionados concordam de alguma forma com uma maior abordagem sobre o assunto no currículo da AMAN. Tal resultado pode ser subsídio para posterior implantação de ferramentas formais e informais de educação financeira.

O gráfico 16 corrobora com percepção do gráfico 15, mostrando que o cadete acredita que se tivesse mais acesso à educação financeira, teria melhor controle sobre seus gastos.

Gráfico 16 – Relação inteligência financeira x controle de gastos.

Se eu tivesse mais conhecimentos sobre educação financeira, eu teria melhor controle sobre meus gastos

80 respostas



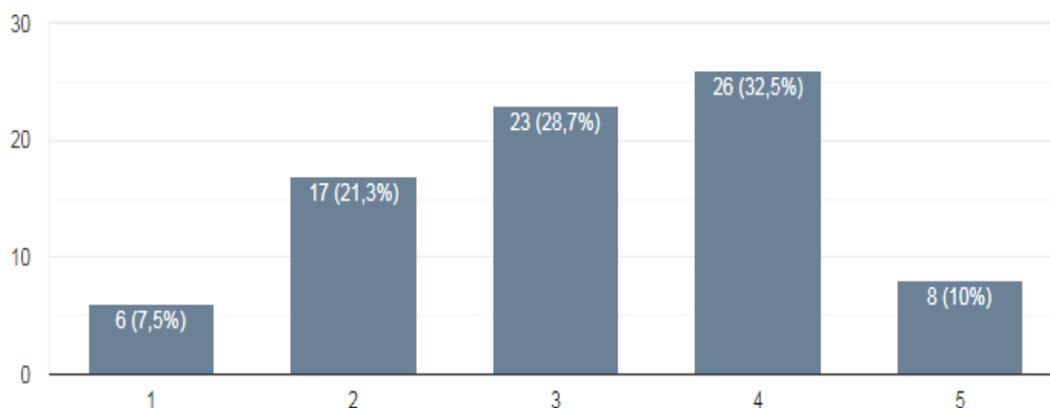
Fonte: AUTOR (2020)

No gráfico 17, vemos a relação inteligência financeira x desempenho acadêmico, que concorda com o gráfico anterior, que trata de educação financeira x gastos. Isso traz à tona a ligação controle de gastos x desempenho.

Gráfico 17 – Relação inteligência financeira x desempenho acadêmico

Se eu tivesse mais conhecimentos sobre educação financeira, meu desempenho acadêmico seria melhor

80 respostas



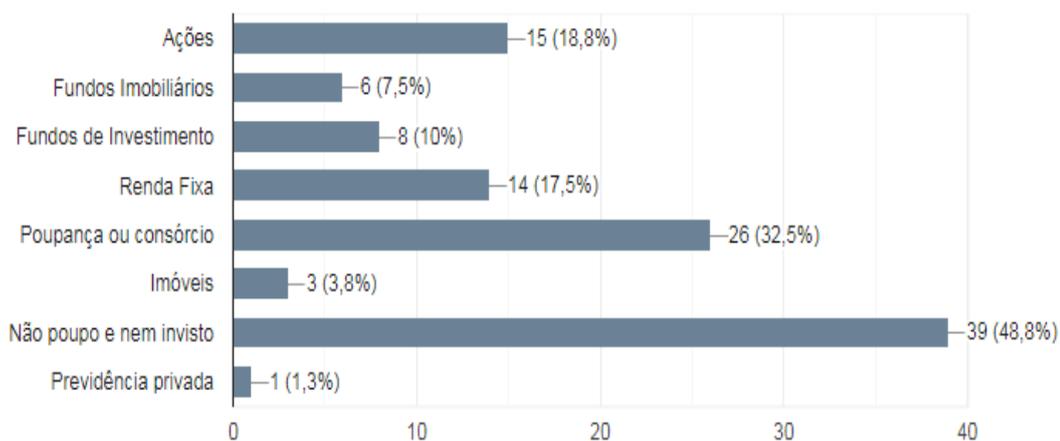
Fonte: AUTOR (2020)

Uma das principais causas do sobre-endividamento é o baixo nível de conhecimento em educação financeira, que leva os indivíduos a se comprometerem com dívidas que não podem ser suportadas pelas suas condições socioeconômicas (Lucci, 2006 apud Oliveira, 2015)

Gráfico 18 – Classes de ativos financeiros utilizados pelos cadetes

Você investe em alguns desses ativos ou poupa parte do seu saldo?

80 respostas



Fonte: AUTOR (2020)

Muitos cadetes investem de alguma forma. 18,8% dizem investir em ações e 7,5% em fundos imobiliários. Esses ativos são de uma complexidade maior do que os outros

apresentados, e exigem certo conhecimento e experiência para serem operados, por envolverem riscos maiores por sua natureza. O questionário mostra então que muitos cadetes já encontraram formas de proteger seu patrimônio e de criar a mentalidade de investimento, o que poderá contribuir para sua saúde financeira no futuro e na consequente facilidade de alcançar objetivos.

Metade dos entrevistados admitiram não poupar e nem investir. Para a fase da vida dos indivíduos da amostra, esse dado é parcialmente preocupante, uma vez que com a correta linha de ação ainda pode mudar essa estatística rapidamente. Cadetes do primeiro ano ainda têm toda uma formação para desenvolver sua inteligência financeira e percepção da importância do assunto em sua vida pessoal e para a carreira. Os cadetes do quarto ano que não possuem o hábito de controlar suas finanças, devem ser orientados a buscar opções que os ajudem a começar. Na revisão bibliográfica deste trabalho, são abordadas sucintamente diversas opções que se encaixam na realidade do cadete e do oficial recém-formado.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se que as decisões financeiras tomadas pelos cadetes são fortemente influenciadas por aspectos psicológicos e que falta entendimento sobre o assunto. A amostra mostrou-se propensa ao consumismo motivado pelo estresse, mas também por conta da falta de conhecimento financeiro.

A educação financeira mostrou ser um ponto de preocupação dos cadetes, de forma que as respostas expuseram o anseio dos mesmos para que o assunto fosse mais abordado na formação acadêmica.

Os indivíduos também responderam que a falta de controle financeiro influencia diretamente no desempenho acadêmico, e é bastante claro que essa mesma consequência pode se estender para a performance laboral do militar quando formado, trabalhando no corpo de tropa.

O fator consumismo esteve ligado às dimensões sucesso e felicidade, mostrando que os cadetes apresentam tendência de pautar suas decisões financeiras a partir da ideia de ter posses materiais como sinônimo de influência e/ou poder. Resultado similar foi encontrado por Oliveira (2015).

Reconhecendo-se esses aspectos, é possível sugerir algumas linhas de ação que visem mitigar as consequências do problema. Pode-se abordar a linha formal e a informal (ou oculta) da formação.

Na parte formal, pode vir por meio do aumento da carga horária de finanças pessoais na disciplina de Economia I da Divisão de Ensino da Academia e ampliação da oferta de vagas na disciplina correlata para cadetes do quarto ano. Uma linha de ação que pode motivar a procura pela eletiva, seria a parceria com instituições civis, como a Fundação Getúlio Vargas (FGV) ou universidades da região de Resende.

Como parte do currículo informal, o assunto pode ser atingido por meio de palestras com autoridades do assunto e incentivo à leitura de livros simpáticos ao tema, de forma a estimular a busca dos cadetes pela educação financeira e ajudar a criar uma mentalidade controle das finanças pessoais.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Caderno de instrução de Educação Financeira**. Brasília: Exército Brasileiro, 2015.
- CERBASI, Gustavo. **Investimentos Inteligentes**. 1 ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2013.
- CERBASI, Gustavo. **Dinheiro: os segredos de quem tem**. 1 ed. São Paulo: Editora Gente, 2003.
- NIGRO, Thiago. **Do Mil ao Milhão sem cortar o cafezinho**. 1 ed. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2019
- OLIVEIRA, Giovani Costa de. **Finanças pessoais e qualidade de vida no trabalho dos servidores: um estudo aplicado a uma instituição federal de ensino**. Vitória: Biblioteca da Universidade Federal do Espírito Santo, 2015.
- PESQUISA NACIONAL DE ENDIVIDAMENTO E INADINPLÊNCIA DO CONSUMIDOR – PEIC – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO. Disponível em <http://cnc.org.br/sites/default/files/2019-06/An%C3%A1lise_Peic_mai_2019.pdf> . Acesso em: 02 out. 2019.
- SANT'ANNA, L.L.; PASCHOAL, T.; GOSENDO, E. E. M. Bem-Estar: relações com estilos de liderança e suporte para ascensão, promoção e salários. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 5, set./out. 2012.
- SANTOS, C. P.; FERNANDES, D. J. B. A socialização do consumo e a formação do materialismo entre os adolescentes. **Revista de Administração Mackenzie**, v.12, n. 1. p. 169-203, 2011.
- VITT, L. A. Consumers' Financial Decisions and the Psychology of Values. **Journal of Financial Service Professionals**, p. 65-80, Nov. 2004.

APÊNDICE A

MODELO DO FORMULÁRIO PARA COLETA DE DADOS

TEMA: EDUCAÇÃO FINANCEIRA E O DESEMPENHO ACADÊMICO DE CADETES DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

PERFIL

- 1) Qual o seu ano? () Primeiro () Quarto
- 2) Qual o seu curso? () Infantaria () Cavalaria () Artilharia () Engenharia () Intendência () Comunicações () Material Bélico () Básico
- 3) É casado ou possui filhos? () Sou casado () Tenho filho(s) () Nenhuma das alternativas.

PERCEPÇÃO GERAL

- 4) Você se sente preocupado em relação às suas finanças pessoais?
() Muito preocupado () Preocupado () Pouco preocupado () Nada preocupado.
- 5) Normalmente você:
() Gasta mais do que ganha () Gasta igual ao que ganha () Gasta menos do que ganha.
- 6) Você tem dívidas?
() Sim, e estou com dificuldades para administrá-las () Sim, mas estão sob controle () Não, mas já tive uma ou mais () Não e nunca tive uma.
- 7) Você sente que sua condição financeira interfere no seu desempenho nas atividades na AMAN?
() Sim () Não () Às vezes
- 8) Se sim, em quais atividades? _____

DIMENSÃO SUCESSO, CENTRALIDADE E FELICIDADE

Resposta dada de acordo com a Escala de Likert com algarismos de 1 à 5, com 1 – Discordo Totalmente, 2 – Discordo Parcialmente, 3 – Nem discordo e nem concordo, 4 – Concordo Parcialmente, 5 – Concordo Totalmente

9) Acredito que o dinheiro seja uma dimensão de sucesso	1	2	3	4	5
10) Acredito que gastar dinheiro seja uma forma de aliviar o estresse da rotina	1	2	3	4	5
11) No momento atual da minha vida, gostaria de já poder ter coisas que ainda não tenho	1	2	3	4	5
12) Gosto de comprar coisas, independentemente da necessidade	1	2	3	4	5

DIMENSÃO ENDIVIDAMENTO E QUALIDADE DE VIDA

13) Prefiro organizar minhas contas e comprar só o que preciso	1	2	3	4	5
14) Estou feliz com a minha situação financeira atual	1	2	3	4	5
15) Minhas dívidas me incomodam e afetam minha qualidade de vida	1	2	3	4	5

DIMENSÃO EDUCAÇÃO FINANCEIRA

16) Acredito que a educação financeira seja importante para minha vida pessoal e profissional	1	2	3	4	5
17) Gostaria de aprender mais sobre economia e finanças pessoais na AMAN	1	2	3	4	5
18) Meu conhecimento sobre educação financeira é	1	2	3	4	5
19) Se eu tivesse mais conhecimentos sobre educação financeira, eu teria melhor controle sobre meus gastos	1	2	3	4	5
20) Se eu tivesse mais conhecimentos sobre educação financeira, meu desempenho acadêmico seria melhor	1	2	3	4	5

21) Você investe em alguns desses ativos ou poupa parte do seu saldo?

- Ações
- Fundos Imobiliários
- Fundos de Investimento
- Renda Fixa
- Poupança ou Consórcio
- Imóveis
- Não poupo e nem invisto
- Outros